



Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Nº 2169 - 05/06/2016



Mês do dízimo

10º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“Jovem: Eu te ordeno, levanta-te!”



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, o Senhor está diante de nós, tomando-nos pelos braços e nos conduzindo à verdadeira vida, fruto de seu eterno amor por nós. Ao fazermos memória do mistério pascal de Cristo, somos chamados a ser sinais da misericórdia. Vamos semear o Reino de Deus! Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Desde a eternidade o amor fecundo de meu Pai / belo paraíso para todos quis criar. / Vinde, meus irmãos, dou-vos minha paz! / O Reino de Deus vamos semear.

1. Tudo preparado, faltava o melhor: homens e mulheres, aqui vivereis. / Tudo é vosso, vinde viver! Meu Pai só quer que a vida preserveis.
2. Mas a liberdade não pode faltar, / quando o compromisso é viver pleno amor. / Mesmo quando o mal se impõe, / meu Pai sustenta a vida com vigor.
3. Deus ouviu, no céu, do seu povo o clamor. / Hoje estou convosco, preciso cumprir a vontade do meu Pai: / não vim para ser servido, mas servir.
4. Vim servir à vida, presente de Deus: / paz, liberdade, justiça e perdão. / Novo reino entre as nações: / fazer dos povos todos mundo irmão!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(pausa)*.

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O amor de Deus, expresso pelas curas por meio do profeta Elias e de Jesus, nos insere numa vida nova. Ouçamos a Palavra que nos convida a um novo modo de viver.

6. PRIMEIRA LEITURA (1Rs 17,17-24)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

Naqueles dias, sucedeu que o filho da dona de casa caiu doente, e o seu mal era tão grave que ele já não respirava. Então a mulher disse a Elias: "O que há entre mim e ti, homem de Deus? Porventura vieste à minha casa para me lembrares os meus pecados e matares o meu filho?" Elias respondeu-lhe: "Dá-me o teu filho!" Tomando o menino do seu regaço, levou-o ao aposento de cima, onde ele dormia, e o pôs em cima do seu leito. Depois, clamou ao Senhor, dizendo: "Senhor, meu Deus, até a viúva, em cuja casa habito como hóspede, queres afligir, matando-lhe seu filho?" Depois, por três vezes, ele estendeu-se sobre o menino e suplicou ao Senhor: "Senhor, meu Deus, faze, te rogo, que a alma deste menino volte às suas entranhas". O Senhor ouviu a voz de Elias: a alma do menino voltou a ele e ele recuperou a vida. Elias tomou o menino, desceu com ele do aposento superior para o interior da casa e entregou-o à sua mãe, dizendo: "Eis aqui o teu filho vivo". A mulher exclamou: "Agora vejo que és um homem de Deus e que a palavra do Senhor é verdadeira em tua boca". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 29 (30)

Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes e preservastes minha vida da morte!

- Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes / e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Vós tirastes minha alma dos abismos / e me salvastes, quando estava já morrendo!
- Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, / dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento, / mas sua bondade permanece a vida inteira; / se à tarde vem o pranto visitar-nos, / de manhã vem saudar-nos a alegria.
- Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! / Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, / Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

8. SEGUNDA LEITURA (Gl 1,11-19)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas.

Asseguro-vos, irmãos, que o Evangelho pregado por mim não é conforme a critérios humanos. Com efeito, não o recebi nem aprendi de homem algum, mas por revelação de Jesus Cristo. Certamente ouvistes falar como foi outrora a minha conduta no judaísmo, com que excessos perseguia e devastava a Igreja de Deus e como progredia no judaísmo mais do que muitos judeus de minha idade, mostrando-me extremamente zeloso das tradições paternas. Quando, porém, Aquele que me separou desde o ventre materno e me chamou por sua graça se dignou revelar-me seu Filho, para que eu o pregasse entre os pagãos, não consultei carne nem sangue nem subi, logo, a Jerusalém para estar com os que eram apóstolos antes de mim. Pelo contrário, parti para a Arábia e, depois, voltei ainda para Damasco. Três anos mais tarde, fui a Jerusalém para conhecer Cefas e fiquei com ele quinze dias. E não estive com nenhum outro apóstolo, a não ser Tiago, o irmão do Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Eu sou a ressurreição, / Eu sou a vida, Eu sou. / Não morrerá para sempre / quem crê em mim, seu Senhor!

10. EVANGELHO (Lc 7,11-17)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus dirigiu-se a uma cidade chamada Naim. Com Ele iam seus discípulos e uma grande multidão. Quando chegou à porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único; e sua mãe era viúva. Grande multidão da cidade a acompanhava. Ao vê-la, o Senhor sentiu compaixão para com ela e lhe disse: "Não chore!" Aproximou-se, tocou o caixão, e os que o carregavam pararam. Então, Jesus disse: "Jovem, eu te ordeno, levanta-te!" O que estava morto sentou-se e começou a falar. E Jesus o entregou à sua mãe. Todos ficaram com muito medo e glorificavam a Deus, dizendo: "Um grande profeta apareceu entre nós e Deus veio visitar o seu povo". E a notícia do fato espalhou-se pela Judeia inteira e por toda a redondeza. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou, pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Demos graças ao Pai, invoquemos seu santo nome, pois sua bondade permanece eternamente! Apresentemos a ele nossas preces:

L. Senhor, que os filhos da Igreja sejam verdadeiramente misericordiosos, à luz do que nos pede o papa Francisco neste Ano Santo, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, olhai com carinho para os pobres e para todos os que são excluídos, a fim de que não lhes seja tirada a dignidade, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que demos sempre testemunho de vossa presença no meio de nós, sendo consolo para as pessoas que sofrem dos mais variados males, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Pai de amor, que nos tirastes dos abismos de nossa existência e que, em Jesus, vos revelastes como fonte de eterna misericórdia, escutai as preces de vossos filhos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com fé, preparemos a mesa santa, apresentando ao Pai o pão e o vinho, que para nós se vão tornar o Corpo e o Sangue do Salvador. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Nas tuas mãos, ó Pai do céu, todo o universo, / frágil canoa a navegar, / tem equilíbrio e segurança, espaço e tempo, / e a humanidade que vem desfrutar.

O vinho e pão que nós trazemos / falamos do amor de quem constrói a vida; / vem sustentar, ó Pai, teu Reino. / Que a tua voz no mundo inteiro seja ouvida!

2. Mas nossa terra, que é o lugar da consciência, / não aprendeu a conviver: / são tantos reinos, cada qual querendo tudo, / e as multidões com tamanho sofrer!

3. Cuidar da terra e da justiça para todos: / o compromisso que te apraz. / Que a tua mesa seja anúncio do teu Reino! / Que os povos todos cultivem a paz!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor nosso Deus, vede nossa disposição em vos servir e acolhei nossa oferenda, para que este sacrifício vos seja agradável e nos faça crescer na caridade. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI – D

Prefácio: Jesus que passa fazendo o bem

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, Ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que Ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

S. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para banquete nupcial do Cordeiro! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Sois minha rocha, meu refúgio e Salvador! Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga!

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Vejam, eu andei pelas vilas, / aponte as saídas / como o Pai me pediu. / Portas, eu cheguei para abri-las. / Eu curei as feridas / como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam, fiz de novo a leitura / das raízes da vida, / que meu Pai vê melhor. / Luzes, acendi com brandura. / Para a ovelha perdida / não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles / que ninguém procurava / e falei de meu Pai. / Pobres, a esperança, que é deles, / eu não quis ver escrava / de um poder que retrai.

4. Vejam, semeiei consciência / nos caminhos do povo, / pois o Pai quer assim. / Tramas, enfrentei prepotência / dos que temem o novo, / qual perigo sem fim.

5. Vejam: Eu quebrei as algemas, / levantei os caídos, / do meu Pai fui as mãos. / Laços, recusei os esquemas, / Eu não quero oprimidos, / quero um povo de irmãos.

6. Vejam, procurei ser bem claro: / o meu Reino é diverso, / não precisa de rei! / Tronos, outro jeito mais raro / de juntar o disperso, / o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, do meu Pai a vontade / eu cumpri passo a passo. / Foi pra isso que eu vim. / Dores, enfrentei a maldade; / mesmo frente ao fracasso / eu mantive o meu sim.

8. Vejam, fui além das fronteiras, / espalhei Boa Nova: / todos filhos de Deus! / Vida, não se deixe nas beiras; / quem quiser maior prova, / venha ser um dos meus!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que curais nossos males, agi em nós por esta Eucaristia, libertando-nos das más inclinações e orientando para o bem a nossa vida. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Deus não está diante de nós para recordar nossas limitações. Ele vem para nos curar e para nos indicar o caminho certo. As viúvas, seus filhos curados e o apóstolo Paulo são exemplos desse amor, fonte de vida. Que nossas ações reflitam de fato a presença do Senhor.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA - TC, IV

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém!

S. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém!

S. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém!

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe!

T. Graças a Deus!

20. CANTO

Dou graças ao Senhor porque ele é bom, / porque eterno é seu amor! / Sua Palavra me ensina e me liberta, / porque eterno é seu amor!

1. Sua Palavra é uma luz em meu caminho, / e se alegra em suas leis meu coração. / Ensina-me, Senhor, seus mandamentos, / só liberto viverei em comunhão.

LEIA O JORNAL



A BOA NOTÍCIA



Na primeira semana de cada mês, ao final da missa, pegue o seu exemplar do jornal oficial da Diocese de Santo André. Informe-se com o Pastoral da Acolhida.

Acesse o Site e o Facebook da sua Diocese de Santo André



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Rs 17,1-6; Sl 120(121); Mt 5,1-12.

3ª feira: 1Rs 17,7-16; Sl 4; Mt 5,13-16.

4ª feira: 1Rs 18,20-39; Sl 15(16); Mt 5,17-19.

5ª feira: 1Rs 18,41-46; Sl 64(65); Mt 5,20-26.

6ª feira: 1Rs 19,9a.11-16; Sl 26(27); Mt 5,27-32.

Sábado: At 11,21b-26; 13,1-3; Sl 97(98); Mt 10,7-13.

11º DTC: 2Sm 12,7-10.13; Sl 31(32); Gl 2,16.19-21; Lc 7,36-8,3.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br